

# **ESTUDO FENOLÓGICO *ANADENANTHERA PEREGRINA* L. FABACEAE (ANGICO) EM ÁREA ANTROPIZADA (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Myllena Gomes Martins

**Orientadora:** Profa. Dra. Sandra Ribeiro de Moraes

**Curso:** Ciências Biológicas

**Campus:** Goiânia Flamboyant

A fenologia tem como objetivo estudar eventos biológicos e sua relação com mudanças nos meios biótico e abiótico, sendo usada para descrever, compreender e manejar ecossistemas. A *Anadenanthera peregrina*, conhecida popularmente como angico, é economicamente importante e associada também a projetos de reflorestamentos ambientais, comumente encontrada nas regiões de mata semidecídua e sua transição para o Cerrado, o Cerradão. O estudo teve como objetivo acompanhar o comportamento fenológico vegetativo e reprodutivo de *A. peregrina* (Angico) em relação às variáveis climáticas em área antropizada de Cerrado localizada no *campus* Goiânia-Flamboyant da Universidade Paulista, com intuito de auxiliar futuros estudos de conservação e recuperação de áreas florestais. O estudo com espécimes de *A. peregrina* foi realizado em uma área de Cerrado antropizado localizado na Área de Proteção Ambiental do *campus* Goiânia-Flamboyant da Universidade Paulista, UNIP (S 16°43'09.040" e W 49°14'14.272"). Para a coleta de dados fenológicos foram selecionados 5 espécimes em idade de reprodução. Em cada espécime foi demarcado um ramo com etiqueta. As observações fenológicas estão sendo realizadas em intervalos quinzenais, com início em agosto/2018 e fim em julho/2019. Com base na observação de cada ramo demarcado, é planilhada a quantidade de folhas jovens, folhas adultas, folhas senescentes, botões florais, flores, frutos jovens e frutos. Os dados relativos às fenofases foram planilhados e correlacionados dados climatológicos. As variações nas condições climáticas, as temperaturas mensais máximas e mínimas durante o período de estudo ocorreram na primeira quinzena de setembro, variando entre 13,5°C e 33,5°C. A temperatura máxima apresentou

correlação positiva com a frutificação e com o brotamento, enquanto a temperatura mínima mostrou correlação positiva com a senescência foliar e negativa com a frutificação. A precipitação apresentou correlação negativa com a frutificação. *A. peregrina* apresenta frutos secos, deiscentes, sem atrativos para os animais.